



ABORDAGEM DE PACIENTES ACOMETIDOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Andréa Márcia Soares da Silva¹, Igor Marcelo Ramos de Oliveira², Marianne da Silva Sousa³, Ingrid Jasmine Bezerra Sousa⁴, Andresa de Araújo Sales⁵, Neilan Santana Rodrigues⁶, Sabrina Gisele Cavalcanti Herculano⁷, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva⁸, Tayane Moura Martins⁹, Luisa Vitória De Sá carneiro Souza¹⁰, Ana Gabrielle Pinto dos Santos¹¹, Maria Artunilda Bezerra Pinho¹².

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Relatar por meio das evidências científicas acerca da abordagem de pacientes acometidos por infarto agudo do miocárdio em serviços de emergência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: “Assistência integral à saúde”, “Emergência” e “Infarto agudo do miocárdio”. Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** É importante ressaltar que dentro da abordagem inicial precisa-se realizar os procedimentos primários para a diferenciação da etiologia da dor torácica no contexto hospitalar que envolve uma anamnese adequada e rápida. **Conclusão:** O presente estudo conclui que a abordagem ao paciente acometido por IAM no contexto hospitalar deve-se iniciar nos setores de emergência iniciando pelo controle da dor com o auxílio da administração de analgésicos.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde, Emergência, Infarto agudo do miocárdio.



APPROACH TO PATIENTS SUFFERING FROM ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION IN EMERGENCY DEPARTMENTS

ABSTRACT

Objective: To report on the scientific evidence on the approach to patients affected by acute myocardial infarction in emergency services. **Methods:** This is a qualitative integrative literature review. The search for the studies involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDNF and MEDLINE, using the descriptors in health sciences: "Comprehensive health care", "Emergency" and "Acute myocardial infarction". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the theme. Exclusion criteria were: duplicate articles, incomplete articles, abstracts, reviews, debates, articles published in event proceedings and unavailable in full. **Results:** It is important to emphasize that within the initial approach it is necessary to carry out the primary procedures for differentiating the etiology of chest pain in the hospital context, which involves an adequate and rapid anamnesis. **Conclusion:** This study concludes that the approach to patients affected by AMI in the hospital setting should begin in the emergency department, starting with pain control with the help of analgesics.

Keywords: Comprehensive health care, Emergency, Acute myocardial infarction.

Instituição afiliada – ¹ Estácio Teresina. ² Estácio Teresina. ³ Estácio Teresina. ⁴ Estácio Teresina. ⁵ Estácio Teresina. ⁶ Enfermeira EBSEH. ⁷ Enfermeira EBSEH. ⁸ Enfermeira EBSEH. ⁹ Universidade Federal do Pará. ¹⁰ Universidade Federal do Piauí. ¹¹ Maternidade Escola Assis Chateaubriand – UFC/Ebserh. ¹² Maternidade Escola Assis Chateaubriand – UFC/Ebserh.

Dados da publicação: Artigo recebido em 25 de Maio e publicado em 15 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p1432-1440>

Autor correspondente: Pedro Ribeiro de Sales Netto pedrosales@hotmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) conhecido popularmente como ataque cardíaco tem sua causa por meio da interrupção do fluxo sanguíneo ao coração, onde é formado um coágulo, devido ao rompimento da aterosclerose, determinando assim a morte celular de uma determinada parte do coração que acontece de forma súbita e intensa (BOLZAN; POMPERMAIER, 2020).

Basseti *et al.* (2018) traz em seu estudo que cerca de 45 a 60% das mortes por IAM acontecem na primeira hora que ocorre a intercorrência e 80% das mortes se dão nas primeiras 24 horas. Diante disso, o maior índice de mortalidade ocorre fora do ambiente hospitalar e sem assistência.

O Ministério da Saúde traz em seus documentos já publicados que a principal causa do IAM é a aterosclerose, que é uma doença em que as placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias levando à obstrução, ocorrendo em várias partes do coração (MORAES *et al.*, 2023).

Ressaltando que o tempo de atendimento para os pacientes com IAM é de grande importância no qual cada minuto perdido interfere no risco de sobrevivência do paciente, a III sobre tratamento do IAM preconiza que o tempo de início dos sintomas até o cuidado não ultrapasse a média de duas horas (FIGUEIREDO *et al.*, 2013).

Existem inúmeros fatores que contribuem para a diminuição da alta mortalidade por IAM, dentre eles está o rápido atendimento dos pacientes após o início dos primeiros sintomas, entretanto, há a necessidade de preparação dos serviços de emergência e dos profissionais envolvidos nesse processo de cuidado (BASTOS *et al.*, 2012).

A dor torácica é considerada o principal sintoma do IAM sendo destacado a importância de um diagnóstico efetivo em relação aos não emergenciais e os de alta morbimortalidade. Frente a isso, é necessário que os profissionais realizem uma assistência efetiva visando identificar possíveis limitações, barreiras e desafios no atendimento além de pensar em estratégias de melhorias na gestão de serviços de saúde e na assistência ao paciente acometido com IAM (GUILHERME; VERÍSSIMO; SILVA, 2023).



Relatar por meio das evidências científicas acerca da abordagem de pacientes acometidos por infarto agudo do miocárdio em serviços de emergência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a abordagem de pacientes acometidos por infarto agudo do miocárdio em serviços de emergência?”.

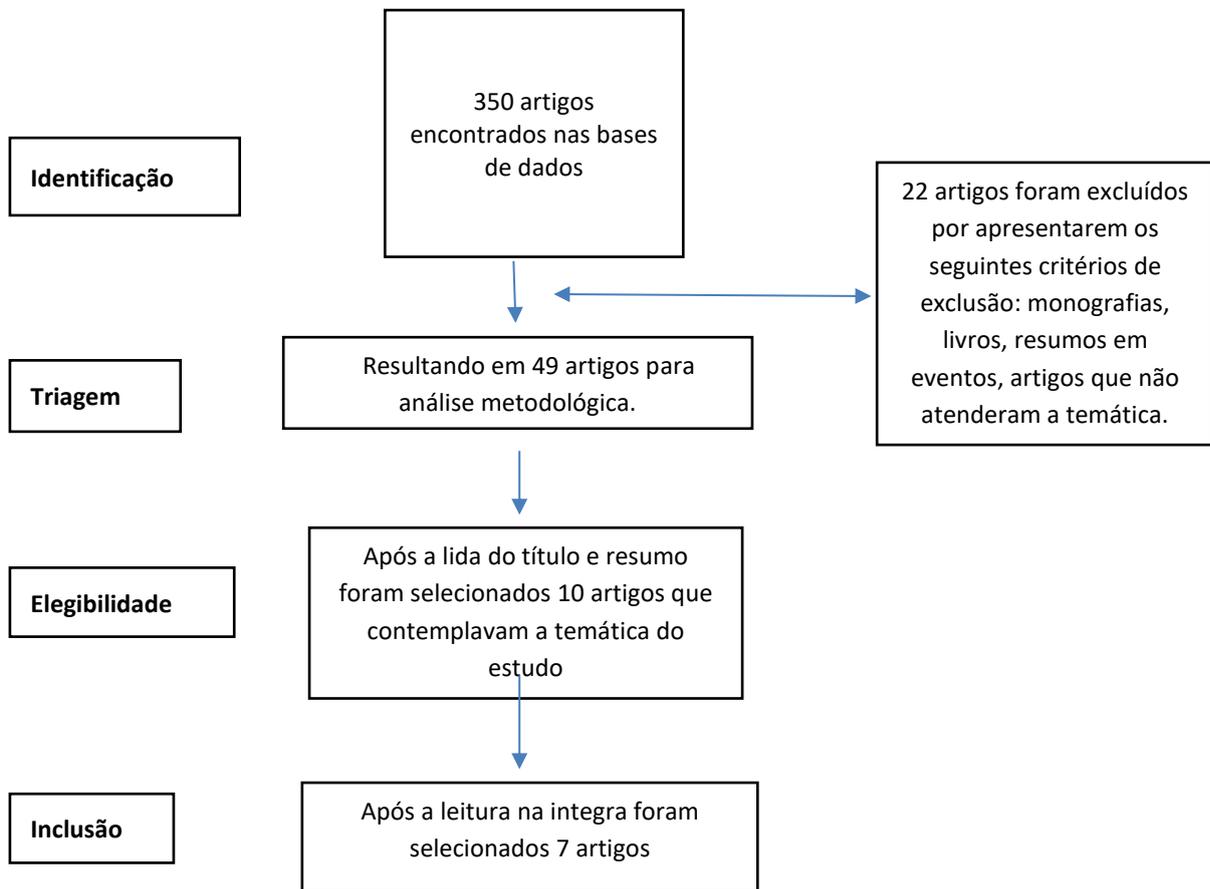
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Assistência integral à saúde *and* Emergência *and* Infarto agudo do miocárdio. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEF, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de

dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 350 estudos científicos, sendo que, apenas 49 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atendimento inicial ao paciente com IAM nos serviços de emergência devem ser feitas por uma equipe multiprofissional e capacitada para tais condutas, necessitando de uma intervenção o mais precocemente possível com o objetivo de impedir que o quadro do paciente evolua para um estado mais grave ou até mesmo para o óbito (SILVA et al., 2020).



É importante ressaltar que dentro da abordagem inicial precisa-se realizar os procedimentos primários para a diferenciação da etiologia da dor torácica no contexto hospitalar que envolve uma anamnese adequada e rápida, associando-se há um exame físico e clínico específico e direcionado além da realização da monitorização dos sinais vitais (CASTRO *et al.*, 2024).

Dentre os fatores que contribuem para o número de infartos está o acompanhamento médico irregular dos homens em relação as mulheres, exposição ao uso do álcool e do tabagismo, sendo considerados fatores que influenciam nas alterações da doença aterosclerótica, a genética além das peculiaridades hormonais e metabólicas (GONÇALVES *et al.*, 2023).

O IAM é caracterizado pela necrose miocárdica ocasionada pela obstrução da artéria coronária, visto que a realização do Eletrocardiograma é indispensável para a conduta do diagnóstico, o tratamento se dá por meio de diversos fármacos como antiplaquetário, anticoagulantes, nitratos, betabloqueadores, estatinas e a terapia de reperfusão (GRITTI *et al.*, 2022).

Ferreira, Pasa e Lysakowski (2019) em seu estudo relata que os profissionais de saúde quando recebem os pacientes na emergência devem realizar o controle da dor logo na chegada caracterizada pelo sinal de Levine, sendo este um achado essencial para a triagem adequada e um atendimento mais ágil, um dos cuidados a ser realizado é a administração de analgesia.

No processo de pacientes acometidos por IAM, o profissional enfermeiro é o primeiro a realizar os cuidados juntamente com o médico nos setores de emergência que se inicia pela triagem e caso seja necessário realize procedimentos de emergência e assim realizar os cuidados após os procedimentos durante o período em que se encontra internado (SANTOS; CESÁRIO, 2019).

Após a alta do paciente deve ser incluído um tratamento diário com algumas medicações, visto que todos acometidos pela doença possuem grandes riscos de recorrência da doença, além de contribuir para a melhora os episódios de dor. Destaca-se também que o paciente deve ser orientado a adotar um estilo de vida saudável, incluindo em suas atividades diárias, as atividades físicas moderadas como caminhada, natação e ciclismo com a combinação da alimentação saudável (OUCHI *et al.*, 2017).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo conclui que a abordagem ao paciente acometido por IAM no contexto hospitalar deve-se iniciar nos setores de emergência iniciando pelo controle da dor com o auxílio da administração de analgésicos. As condutas a serem feitas precisam estar de acordo com as novas diretrizes do tratamento ao paciente infartado. Os procedimentos devem ser realizados por uma equipe multiprofissional mesmo sendo cuidados específicos de emergência durante o período em que se encontra internado. Após o paciente ser liberado devem ser realizadas orientações como a prática de atividade física regular moderada e alimentação afim de evitar a recorrência da doença.

REFERÊNCIAS

BASSETTI, Karla Scalfoni et al. Abordagem de pacientes com infarto agudo do miocárdio em serviço de emergência. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 4, n. 2, p. 1-12, 2018.

BASTOS, Alessandra Soler et al. Tempo de chegada do paciente com infarto agudo do miocárdio em unidade de emergência. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 27, p. 411-418, 2012.

BOLZAN, Emilly Paula; POMPERMAIER, Charlene. Cuidados de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê**, v. 5, p. e24115-e24115, 2020.

CASTRO, Luana Fernandes da Silva Oliveira et al. Abordagem avançada na gestão da dor torácica aguda: avaliação e direcionamento de condutas no setor de emergência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 6, p. e16728-e16728, 2024.

FERREIRA, Sabrina; PASA, Jorge; LYSAKOWSKI, Simone. Atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 7, n. 2, p. 35-41, 2019.

FIGUEIREDO, Ana Elizabeth Prado Lima et al. Determinação do tempo de apresentação a emergência de pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 1, p. 93-101, 2013.

GONÇALVES, Camila Bautz et al. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM): casos atendidos no Hospital Estadual de Urgência e Emergência na 2ª Macrorregião de saúde de Rondônia no Triênio de 2019–2021. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 32522-32535, 2023.



GRITTI, Laura Marchetti et al. Atuação da equipe de enfermagem ao paciente com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio em uma emergência em um hospital de porte médio no Vale do Taquari-RS. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e4511931358-e4511931358, 2022.

GUILHERME, Ihago Santos; VERÍSSIMO, Tayná Lisboa Melo; SILVA, Rodrigo Marques. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 12, n. 4, p. 757-769, 2023.

MORAES, Cladis Loren Kiefer et al. As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. **Global Academic Nursing Journal**, v. 4, n. 1, p. e341-e341, 2023.

OUCHI, Janaina Daniel et al. Tempo de chegada do paciente infartado na unidade de terapia intensiva: a importância do rápido atendimento. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 21, n. 2, p. 92-97, 2017.

SANTOS, Aurileide Sales Silva; CESÁRIO, Jonas Magno Santos. Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 9, n. 27, p. 62-72, 2019.

SILVA, Mariana Pereira Barbosa et al. Intervenções de emergência ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e781997949-e781997949, 2020.

SOUZA, M.T; SILVA, M.D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.